

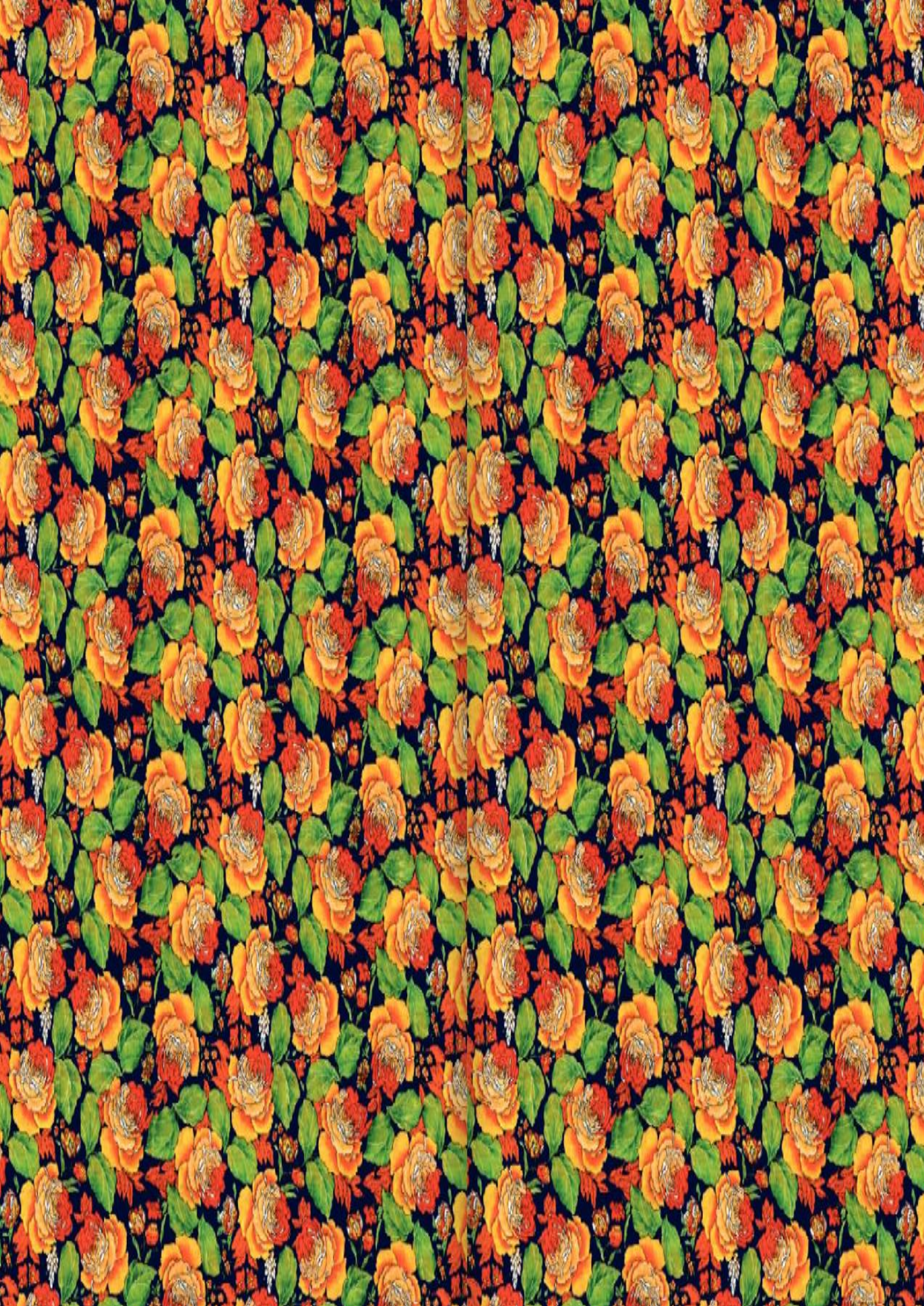
FABIANA KARLA

O RAPTO DO GALO

ILUSTRAÇÕES
ROSINHA

JPA



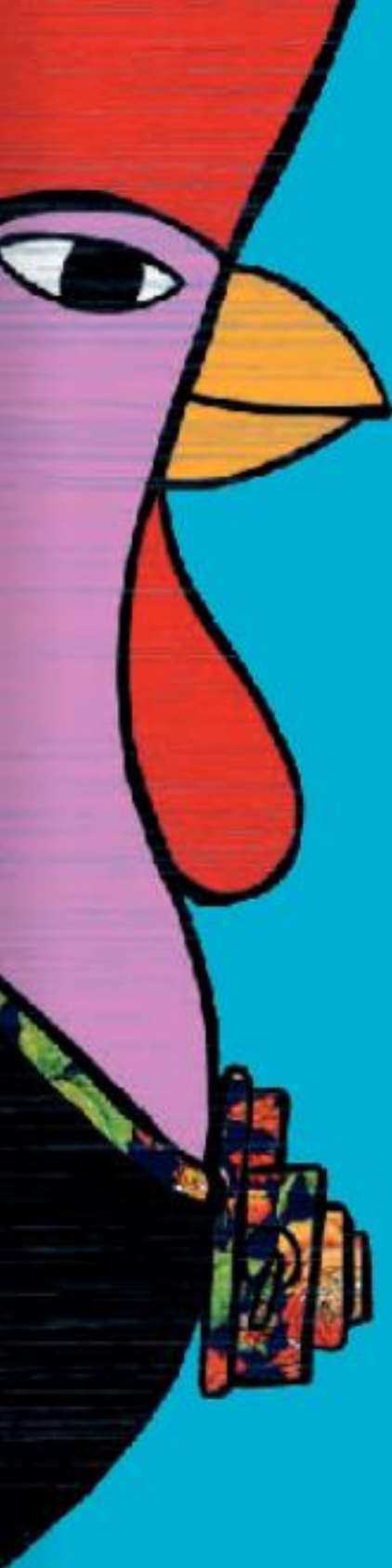


FABIANA KARLA

O
RAPTO
DO
GALO

ILUSTRAÇÕES DE
ROSINHA

JPA



COPYRIGHT © 2012 by FABIANA KARLA
COPYRIGHT DES ILUSTRAÇÕES © 2012 by ROSIMME

DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À
EDITORIA JPA LTDA.
AV. BRASIL, 13.000 - POMER
21012-050 - RIO DE JANEIRO, RJ
TEL.: (21) 3525 2000 - FAX: (21) 3525 2001
ROCCO@ROCCO.COM.BR - WWW.ROCCO.COM.BR

PRINTED IN BRAZIL / IMPRESSO NO BRASIL

ISBN 978-05-00772-00-0

1ª EDIÇÃO - 2012

CP-000000 - OBRIGAÇÃO NA FOMTE.
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

K27R

KARLA, FABIANA

O RAPTO DO CÉU / FABIANA KARLA; ILUSTRAÇÕES DE ROSIMME
RIO DE JANEIRO: JPA, 2012 IL.

ISBN 978-05-00772-00-0

1. LITERATURA INFANTOJUVENIL BRASILEIRA. I. ROSIMME. II. TÍTULO.

74.45420

CDD: 082.5

CDD: 082.5

O TEXTO DESTA LÍNGUA OBEDECE ÀS NORMAS DO
ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: GRÁFICA, SÃO PAULO - SP.

DEDICO ESTE LIVRO AOS MEUS FILHOS, BEATRIZ, LAURA E
SAMUELZINHO, E À MINHA AVÓ ZULMIRA AMORIM DE OLIVEIRA, QUE
ME CONTOU TANTAS HISTÓRIAS E ATÉ HOJE VIVE FAZENDO RIMAS.

F.K.







"EXTRA! EXTRA!", O JORNAL ANUNCIOU.
O GALO DA MADRUGADA ALGUÉM PASSOU E LEVOU!
A POPULAÇÃO SE ENTRISTECE, TEM GENTE NO CHÃO DE JOELHO:
O GALO FOI RAPTADO DA PONTE DUARTE COELHO!



NINGUÉM SABE, NINGUÉM VIU. NENHUMA PISTA FICOU.
CARNAVAL SEM O GALO POR AQUI SE ACABOU.
ZÉ PEREIRA SEGURA A CHAVE COM PINTA DE MORDOMO
E ADIANTA QUE, SEM O GALO, NÃO ABRE A FESTA DE MOMO.

ÀS RUAS BEM ENFEITADAS, MUITAS MÁSCARAS E SERPENTINA.
VER O POVO FANTASIADO, E PULANDO FREVO, FASCINA.
ERA UM DIA ESPECIAL COMO HÁ MUITO NÃO SE VIA.
SABE O CHEIRO DO NATAL? PRONTO! TINHA ESSA MAGIA!



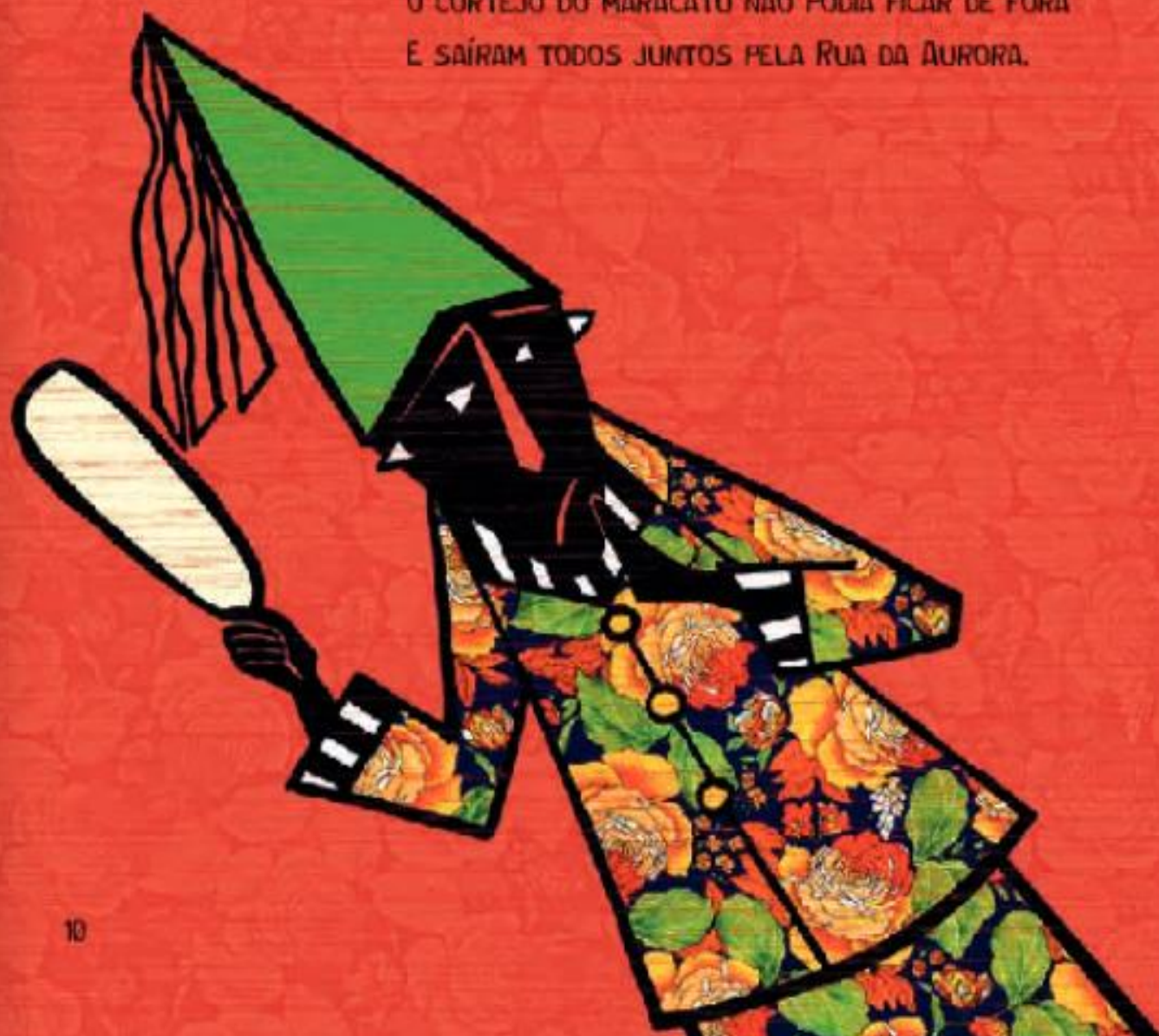


TODO MUNDO DECIDIU PELO GALO PROCURAR.

OS PASSISTAS DE FREVO QUISERAM LOGO AJUDAR.

O CORTEJO DO MARACATU NÃO PODIA FICAR DE FORA

E SAÍRAM TODOS JUNTOS PELA RUA DA AURORA.





MATEUS E CATIRINA RESOLVERAM INVESTIGAR.
SAÍRAM PROCURANDO NAS RUAS, EM TODO LUGAR.
PRECISAVAM DESVENDAR, SEM DEMORAS, O MISTÉRIO,
POIS O SUMIÇO DO GALO ERA UM CASO MUITO SÉRIO.





TODA INFORMAÇÃO ERA SEMPRE MUITO BEM-VINDA,
POR ISSO FORAM FALAR COM OS BONECOS DE OLINDA.
O HOMEM DA MEIA-NOITE OLHOU DENTRO DA CARTOLA
ENQUANTO A MULHER DO DIA, VAIDOSA, NEM DEU BOLA.

RESOLVERAM SEGUIR VIAGEM: CARUARU ERA O DESTINO.
LÁ ENCONTRARAM O BONECO DE BARRO DE VITALINO.
ESTE TRAZIA NOTÍCIAS FRESCAS VINDAS DO ARRAIAL:
"ESCUTARAM UM COCORICÓ DENTRO DO CANAVIAL!"



OS CABOCLOS DE LANÇA QUERIAM LOGO PARTIR:

"ISSO É COISA DO PAPA-FIGO, O CHEIRO DÁ PRA SENTIR!"

"QUEM É ESSE PAPA-FIGO?", PERGUNTOU LIA COTOCO,
BATENDO COM SEU TAMANCO, DANÇANDO AO SOM DO COCO.

"O PAPA-FIGO É UM HOMEM QUE SÓ DE LEMBRAR ME ARREPIA,
COME FÍGADO DE CRIANÇA E TEM A PANÇA IGUALZINHA À DE UMA JIA",
ESCLARECEU CATIRINA, QUE APRESSAVA O PESSOAL:
"VAMOS PARTIR SEM DEMORA. TODOS PRO CANAVIAL!"







DENTRO DO CANAVIAL TAVA O MISTÉRIO DESVENDADO:
DE LONGE JÁ SE AVISTAVA O GALO TODO AMARRADO.
E O PAPA-FIGO SENTADO, TOCANDO UM TAMBORIM,
PEDIA CHOROSO AO GALO: "CANTA UMA MÚSICA PRA MIM."

O BONECO, NO COMANDO, QUIS CHEGAR DE SUPETÃO
E ARMOU UMA EMBOSCADA, PARECIA LAMPIÃO.
METADE QUERIA IR, A OUTRA QUERIA FICAR.
O MEDO DA MAIORIA ERA O PAPA-FIGO ESCAPAR.



A NOITE CAIU DE VEZ E COMEÇOU A AGONIA.
"TEMOS QUE FAZER UM PLANO!", REPETIA A GRITARIA.
CHAMARAM O CIRANDEIRO POR NOME DE ROUXINOL,
PORQUE A PEDRA DO SEU ANEL BRILHA MAIS DO QUE O SOL.

OS CABOCLINHOS IAM ATRÁS E O CIRANDEIRO NA FRENTE,
O ANEL QUE BRILHAVA VIROU UMA LANTERNA POTENTE.
E O BONECO DE BARRO JÁ DAVA VOZ DE PRISÃO:
"PAPA-FIGO, TEJE PRESO! EXPLIQUE A SITUAÇÃO!"





O BICHO ACUADO FOI DIZENDO SEM DEMORA:
"NÃO ME ARREPENDO DE NADA DO QUE FIZ ATÉ AGORA.
TODO MUNDO TEM DIREITO DE PULAR SEU CARNAVAL,
SÓ EU NÃO POSSO IR PORQUE TENHO FAMA DE MAU."

E COMEÇOU O DESABAFO DO PAPA-FIGO LAMBÃO,
QUE CHORANDO, AOS SOLUÇOS, ABRIA SEU CORAÇÃO:
"NUNCA PUDE IR AO GALO, VEJAM QUE COISA RUIM:
SE EU NÃO POSSO IR PRO GALO, TRAGO O GALO PRA MIM!"







FORMARAM UM TRIBUNAL PRO PAPA-FIGO JULGAR:
A LA URSA PRA DEFENDER, O PAPANGU PRA ACUSAR.
E, PRA DAR O VEREDITO (NÃO LEMBRO QUEM DECIDIU),
CONVIDARAM A DIANA, A MESTRA DO PASTORIL.



PAPANGU NA ACUSAÇÃO GRITAVA EM DESATINO:
"O PAPA-FIGO É UMA AMEAÇA PRA VELHO, MOÇO E MENINO!"
A LA URSA, POR AMIZADE, COMEÇOU A DEFENDER
FALANDO ALTO E BONITO, DAVA ATÉ GOSTO DE VER:



"SE ELE TEM ESSE DEFEITO, ISSO NÃO É POR MANIA.
ELE É BRANQUELO DESSE JEITO PORQUE TEM FORTE ANEMIA!
HÁ MUITO NÃO COME FÍGADO, TROCOU PELA RAPADURA,
QUE TEM FERRO E NUTRIENTES, MAS QUEBROU SUA DENTADURA."

DIANA DO PASTORIL, COM SUA GRANDE INDECISÃO,
RESOLVEU SOLTAR O PRESO E ACABAR COM A CONFUSÃO.
NA PONTE, SEU ZÉ PEREIRA JÁ ESTAVA DE AGONIA.
E OS FOLIÕES ESPERANDO PRA COMEÇAR A FOLIA.





EM PERNAMBUCO É O GALO QUE ABRE A FESTIVIDADE,
COM MILHÕES DE FOLIÕES DANÇANDO PELA CIDADE.
VEM GENTE DE TODA PARTE, DE TREM, ÔNIBUS OU CHOFEI,
É MULHER VESTIDA DE HOMEM E HOMEM VESTIDO DE MULHER.

NA PONTE DUARTE COELHO O GALO REINAVA GARBOSO.
É ADIVINHA QUEM PULAVA POR ALI TODO FORMOSO?
PAPA-FIGO COM A LA URSA NUMA IMAGEM QUE ME INTRIGA:
NÃO SEI SE ERA ROMANCE OU SE AQUILO ERA UMA BRIGA.



EM TODOS OS CARNAVAIS ATÉ HOJE É ASSIM,
O GALO ALI PRA TODOS: PRA VOCÊ, PRA ELE E PRA MIM.
TERMINO AQUI ESTA HISTÓRIA, ESCRREVENDO ESSAS POUCAS LINHAS.
UMA MÚSICA PRA AGORA? CLARO! O FREVO VASSOURINHAS!



GLOSSÁRIO



BONECOS DE BARRÃO DE VITALINO

VITALINO PEREIRA DOS SANTOS, O PESTRE VITALINO, NASCIDO EM CARUARU, FOI UM CENARISTA POPULAR BRASILEIRO. SEUS BONECOS DE BARRÃO SÃO RECONHECIDOS COMO SÍMBOLO DA CULTURA PERNAMBUCANA E RETRATAM O DIA A DIA E OS COSTUMES DA REGIÃO.

BONECOS GIGANTES

OS BONECOS GIGANTES SURTIAM NA EUROPA, PROVAVELMENTE NA ÉPOCA MÉDIA. CHEGARAM A PERNAMBUCO PELA SEÇÃO DO ESTADO, NA PEQUENA CIDADE DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO. EM 1932, OS BONECOS GIGANTES PASSARAM A DESFILAR PELAS UBAJERAS DE OLINDA COM A CRIAÇÃO DO BONECO DO HOMEM DA MEIA-NÓTE.

CHOCOLINHOS

DANÇA FOLCLÓRICA DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO QUE REÚNE PESSOAS FANTASIMAS DE ÍNDIO TOCANDO INSTRUMENTOS MUSICAIS. CHOCOLHO É O NOME QUE SE DÁ AO FILHO DE UMA ÍNDIA COM UM BRANCO (E VICE-VERSA). DURANTE A DANÇA, OS CHOCOLINHOS MARCAM O RITMO COM O SOM DAS PREÇAS (CONJUNTO DE ARCO E FLECHA).

CHOCOLINHO DE LAMPA

FIGURA FOLCLÓRICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO É UM DOS SÍMBOLOS DO CARNAVAL. SUA ORIGEM MISTURA CULTURAS AFRO-ÍNDICAS COM OUTRAS MANIFESTAÇÕES POPULARES, COMO O MARACATU RURAL.

CHURRAS

TIPO DE DANÇA DE RODA. UMA DAS CANÇÕES MAIS FANTASAS E TRADICIONAIS DE CHURRAS CHAMA-SE "CHURRILHO", E SEU LETRADO DIZ: "CHURRILHO, CHURRILHO, O / A PEDRA DE SEU ANEL BRILHA MAIS DO QUE O SOL."

COCO

DANÇA DE RODA MARCADA PELA PERCUSSÃO E PELO CORO, COMUM NAS FESTAS POPULARES DO LITORAL

E DO SEPTENTRO-NORDESTINOS. O RITMO DO COCO É MARCADO PELO SOM DOS TAMBORIS DE MADEIRA DOS BANGORINOS.

CORTAJO DO MARACATU

MANIFESTAÇÃO POPULAR NORDESTINA QUE REÚNE MÚSICA, FANTASIA E ENCENAÇÃO PARA CELEBRAR A CORONAÇÃO DOS REIS AFRICANOS. O RITMO É MARCADO POR INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO, COMO O GUNXA, O GANZÁ (ESPÉCIE DE CHOCALHO) E O CONQUE (ESPÉCIE DE SINO) E O ALFAIA (ESPÉCIE DE TAMBOR).

DIANA, MESTRA DO PASTORIL

PERSONAGEM DO PASTORIL NORDESTINO CONHECIDA POR SUA INTELIGÊNCIA. ELA NÃO DEPLAÇA O CORDÃO AZUL, NEM O ENCORRADO, E POR ISSO SE VESTE COM AS DUAS CORES.

GALE IN MARRUENHA

DESDE 1978, O BLOCO, CUJO SÍMBOLO É UM GALE GIGANTE, DESFILEIA TODO ANO NO SÉCULO DE CARNAVAL, MARCANDO MAIS DE DOIS MILHÕES DE PESSOAS PELAS RUAS DE RECIFE. EM 1994, ENTROU PARA O LIVRO DOS RECORDES, O GUINNESS WORLD RECORDS.

HOMEM DA MEIA-NÓTE

BLOCO CARNAVALESCO CONHECIDO PELO BONECO GIGANTE DO CARNAVAL DE OLINDA. O BONECO TEM UM SORRISO LARGO, COM UM DENTE DE OURO, E VESTE UM TERNÃO VERDE. O DESFILE COMEÇA À MEIA-NÓTE DO SÉCULO DE CARNAVAL.

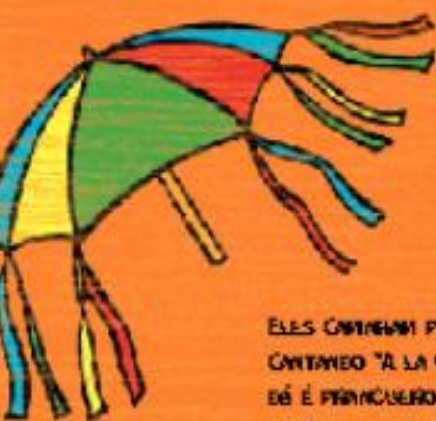
JÁ

UM DOS NOMBRES DA FÊ, AMPLIO DE PELLE USA QUE ESTÁ SEMPRE PRÓXIMO À BOLA E POR ISSO COSTUMAM TER AS PATAS FINAS.

LA LINDA

NESTA PRINCÍPIA DE CARNAVAL, UM BLOCO, FORMADO GERALMENTE POR CRIANÇAS, SE REÚNE EM TORNO DE UM POUJO FANTASMA DE CONVEDOR E OUTRO, DE URSO.





ELAS CANTAVAM PELOS ENIGMAS ENTENEDO LÁPIS E CANTAVAM "A LA VISTA D'UM DINHEIRO / QUEM NÃO É É PRINCIEIRO". FOI TRAZIDA PARA O BRASIL POR INCRÂNTOS ITALIANOS.

Lampião

APELIDO DO QUAQUEIRO VICENTE FERREIRA DA SILVA, QUE VIVEU NOS SECTORES DO NORDESTE E FOI MORTO PELA POLÍCIA EM 1933. LAMPIÃO LIDEROU UM GRUPO QUE SACQUEAVA FAZENDAS E DESAFIAVA O PODER DOS CORONÉIS.

Luá Cotoco

PERSONAGEM CRIADA PELA AUTORA PARA HOMENAGEAR DUAS FIGURAS IMPORTANTES DA CULTURA E DA MÚSICA NORDESTINAS: A QUAQUEIRA LIA DE ITAMINGÃ E DONA SELMA DO COCO, CANTORA E COMPOSITORA DE COCO DE RODA. AS DUAS SÃO CONSIDERADAS PATRIMÔNIO VIVO DE PERNAMBUCO.

Martius & Dittina

PERSONAGENS DE CARNE E DESTAQUE DO BEM-QUE-BOI, DANÇA DO FOLCLORE POPULAR BRASILEIRO, COM PERSONAGENS HUMANOS E ANIMAIS FANTÁSTICOS, QUE GIRA EM TORNO DE UMA LENDA SOBRE A MORTE E A RESSURREIÇÃO DE UM REI.

Momo

PERSONAGEM DA MITOLOGIA GREGA QUE SE TORNOU UM SÍMBOLO DO CARNAVAL - "A FESTA DO MOMO". O REI MOMO É TÃO IMPORTANTE QUE É A ELE QUE PREFEITOS DE TODO O PAÍS ENTREGAM A CHAVE DA CIDADE NOS PRIMEIROS DIAS DE FOLIA.

Mulher do Dia

FOI CRIADA EM 1987 PARA FAZER COMPANHIA AO HOMEN DA MUA-MOTE, MAS NUNCA SE ENCONTRA COM ELE, POIS DESPILA DE DIA, NO DOMÍNIO DE CARNAVAL.

Papa-Aço

PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO SECUNDO A LENDA, SOFRE DE UMA DOENÇA RARA E POR ISSO PRECISA SE ALIMENTAR DO FÍGADO DE CRIANÇAS - PAPA-FÍGADO, COM O TEMPO, VIRIA PAPA-FÍGO.



Papinco

FIGURA TRADICIONAL DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO, SOBREVIVENDO NA CIDADE DE BELÉM, PRÓXIMA A RECIFE. OS PAPINCOS SAEM EM GRUPOS, COM MÊSCARAS E FANTASIAS QUE COBREM TODO O CORPO. TERIAM SURTIDO EM 1881, COMO BRINQUEDINHA DE UMA FAMÍLIA DE SENHORES DE ENCANHO QUE SAÍAM MASCARADOS E MALVESTIDOS PARA VISITAR AMIGOS NA ÉPOCA DO CARNAVAL. COSTUMAVAM CONEER AMIGOS E POR ISSO FORAM CHAMADOS DE PAPINCOS.

Pastora

MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA NORDESTINA QUE CONSISTE EM UMA ENCENAÇÃO COM PERSONAGENS DIVIDIDOS ENTRE OS CORDEIS AZUL E ENCANADO (VERMELHO).

Ponte Duarte Collado

LIGA OS BARRIOS DE BOM VISTA E DE SANTO ANTÔNIO, NO RECIFE. DURANTE O CARNAVAL, É INSTALADA SOBRE ELA UMA ENORME ESCULTURA DE GALO, EM HOMENAGEM AO BLOCO GALO DA PRODUÇÃO, CUJO DESFILE SE ENCONTRA PRÓXIMO À PONTE.

Vassourinhas

COMPOSTO EM 1989 POR PATAS DA ROCHA E JOANA BATISTA RIBEIRO PARA O CLUBE CARNAVALESICO MISTO VASSOURINHAS, ATÉ HOJE É O FIEVO MAIS FAMOSO E REPRESENTATIVO DO CARNAVAL DE RECIFE.

Ze Perna

NOME DE UMA ANTIGA BRINQUEDINHA CARNAVALESCA QUE RELVIA FOLGÕES PELAS RUAS, SOZINHO OU EM GRUPOS, TOCANDO TAMBÓRES. TAMBÉM É NOME DO PRIMEIRO BONECO GIGANTE, CRIADO EM 1989 PARA UM DESFILE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.





A AUTORA

FABIANA KARLA NASCEU NO RECIFE, EM PERNAMBUCO, E É APAIXONADA PELO CARNAVAL. ATRIZ E COMEDIANTE, JÁ ATUOU EM NOVELAS, PEÇAS, FILMES E PROGRAMAS DE TV.

EMBALADA PELAS HISTÓRIAS E RIMAS DE SUA AVÓ ZULMIRA, EM SUA ESTREIA LITERÁRIA NOS BRINDA COM A CULTURA E O FOLCLORE DE SUA TERRA NATAL AO RELATAR O SUMIÇO DO GALO DA MADRUGADA, PERSONAGEM PRINCIPAL DO FAMOSO BLOCO DE CARNAVAL DAS RUAS DO RECIFE.



A ILUSTRADORA

ROSINHA TAMBÉM NASCEU NO RECIFE E ATUALMENTE MORA EM OLINDA, PERNAMBUCO. JÁ ILUSTROU DEZENAS DE LIVROS E GANHOU DIVERSOS PRÊMIOS DE ILUSTRAÇÃO, ENTRE ELES O JABUTI.

O LIVRO

NUMA VISITA AOS PERSONAGENS DO FOLCLORE PERNAMBUCANO, A AUTORA NOS LEVA A UMA BUSCA DIVERTIDA E BEM-HUMORADA PELO GALO DESAPARECIDO, QUE IMPEDE QUE A FESTA COMECE E QUE O POVO SE ENTREGUE AOS FESTEJOS CARNAVALESÇOS.

ATRAVÉS DA LEITURA VOCÊ CONHECERÁ O HOMEM DA MEIA-NOITE, A MULHER DO DIA, LA URSULA, LIA COTOCO, LAMPIÃO E MUITOS OUTROS SERES QUE POVOAM A IMAGINAÇÃO, OS SONHOS E OS PESADELOS DO POVO E, EM ESPECIAL, DAS CRIANÇAS PERNAMBUCANAS.



"EXTRA! EXTRA!", O JORNAL ANUNCIOU
O GALO DA MADRUGADA ALGUÉM PASSOU E LEVOU
A POPULAÇÃO SE ENTRISTECE, TEM GENTE NO CHÃO DE JOELHO,
O GALO FOI RAPTADO DA PONTE DUARTE COELHO

NINGUÉM SABE, NINGUÉM VIU. NENHUMA FESTA FICOU
SE O GALO NÃO VOLTAR, O CARNAVAL SE ACABOU
ZÉ PEREIRA SEGURA A CHAVE COM PINTA DE MORDOMO
É ADIANTA QUE, SEM O GALO, NÃO ABRE A FESTA DE MOMO

